

# LOXOSCELISMO E AÇÃO EDUCATIVA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ARANHA MARROM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrani Lopes Duffeck  
lorrani.duffeck@aluno.fpp.edu.br  
Isadora Macchi Prokop  
Jady Fernanda Nogueira  
Kethlin Camargo Germann  
Polyana Barbosa da Silva  
Heloísa Pyrich Cavalheiro  
Leonardo Campos Teixeira

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** O loxoscelismo, definido como acidente causado por aranha-marrom, é considerado a forma mais grave e importante do Brasil (CARDOSO et al., 2003; APPEL, 2006). Tal aracnídeo, do gênero *Loxosceles sp.*, possui coloração marrom forte, com diâmetro de cerca de 1 a 3 centímetros e corpo em formato de violino. Dispõe de hábitos noturnos com temperamento pouco agressivo. Sua toxina é capaz de provocar hemólise intravascular e vômitos, além de desencadear problemas renais evoluindo com hemoglobinúria, proteinúria, insuficiência renal aguda e morte. O mecanismo do acidente é pelo esmagamento do animal contra a superfície da pele, como, por exemplo, ao colocar um casaco ou quando calça um sapato em que a aranha esteja. Sendo assim, pela dor muito discreta no momento do acidente, a grande complicação do loxoscelismo é o atraso na procura por atendimento médico o qual acontece já em estágio avançado de lesão necrótica (COURA, 2013). A região Sul do Brasil, devido ao clima temperado, favorece a sobrevivência dessas espécies e concentra os casos brasileiros. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, Curitiba e região metropolitana correspondem à área de maior ocorrência no Brasil, sendo aproximadamente 1,5 casos a cada 100 mil habitantes (SILVA, 2002). Assim, o loxoscelismo se caracteriza como um problema de grande relevância epidemiológica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Devido a importante caracterização do loxoscelismo, foi realizada uma ação educativa a qual aconteceu sob forma de Curricularização da Extensão (ACEx), organizada por um grupo de seis acadêmicas do quarto período do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Foi realizada no dia 15 de junho de 2022 no turno vespertino no Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, localizado na região metropolitana de Curitiba na cidade de Colombo-PR. Devido ao número reduzido de acadêmicas na organização do projeto foi definido apenas um ano escolar para a intervenção, somando cinco turmas de sextos anos escolares, totalizando 184 alunos atingidos, com faixa etária de 10 a 11 anos. Tal faixa etária foi idealizada devido a inerente característica de curiosidade das crianças, possibilitando uma melhor comunicação. O principal objetivo da atividade foi disseminar o conhecimento sobre a *Loxosceles sp.* bem como identificação de lesões e condutas corretas para o público-alvo, a fim de prevenir acidentes e promover a educação em saúde. Para a adequada abordagem às crianças, o grupo foi acompanhado da pedagoga responsável pela instituição de ensino, visto que a profissional possuía mais proximidade e habilidades de interlocutora com os alunos. Dessa forma, a comunicação entre acadêmicas e alunos foi facilitada por meio do auxílio pedagógico. Durante a ação, o grupo acompanhado da pedagoga percorreu as turmas selecionadas, tomando por volta de 10 minutos do período de aula dos alunos. Assim, a apresentação foi realizada por meio de uma breve exposição sobre o tema, com auxílio de um banner explicativo confeccionado pelas próprias discentes do grupo

com embasamento científico. Nesse material, de linguagem simples e objetiva, foram incluídas as principais características do aracnídeo em questão, como tamanho e coloração, locais onde comumente se encontram, seja no ambiente domiciliar ou externo, e evolução da picada com figuras/imagens elucidativas. Após a apresentação inicial, os alunos foram instruídos sobre as condutas corretas e incorretas em caso de loxoscelismo, bem como medidas de prevenção de acidentes no cotidiano. Como estratégia de aproximação com as crianças, antes de apresentar cada tópico do banner, as acadêmicas realizaram perguntas pertinentes ao tema a fim de avaliar o conhecimento prévio delas. Durante essa troca entre alunos-discentes foi possível reconhecer informações errôneas a respeito do loxoscelismo, as quais prontamente foram corrigidas de forma didática pelas discentes. Para trazer maior dinamismo à apresentação, ao final de toda a explicação do banner e elucidação de dúvidas, foram expostos três exemplares da espécie do gênero *Loxosceles sp.* as quais foram coletadas e retidas de forma segura em potes de vidro para que as crianças pudessem ter a experiência de reconhecer a aranha na forma viva. Depois do término das apresentações, o banner foi exposto no pátio do colégio com o objetivo de atingir alunos de diferentes anos letivos. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Os estudantes se mostraram curiosos pelo tema, prestando atenção no que foi exposto e interagindo com o grupo ao realizarem questionamentos no final da apresentação e compartilhando relatos pessoais. A pedagoga responsável pelas turmas, por meio de entrevista realizada após as apresentações, relatou que, devido às características da idade dos alunos, as informações expostas sobre o loxoscelismo seriam compartilhadas pelos estudantes em outros meios e vínculos sociais, como, por exemplo, com os estudantes de outros anos, em casa com os familiares e na catequese, reafirmando a relevância do tema. Os responsáveis pelos estudantes encaminharam mensagens para a pedagoga, relatando o recebimento das informações expostas em sala de aula e, desse modo, demonstrando o impacto que a ACEx teve nos círculos sociais dessa região. **RECOMENDAÇÕES:** O trabalho foi concluído com êxito, porém, recomenda-se a expansão das informações em mais turmas na escola, como foi solicitado posteriormente por outros estudantes e pelos docentes. Devido ao tempo escasso de apresentação e a dinâmica nas salas de aula, não foi possível realizar a apresentação em outros turnos. Por fim, sugere-se também a realização de mais trabalhos em ambiente escolar, uma vez que incentiva o aluno ao conhecimento e posterior ingresso no ensino superior, além de promover a educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** toxicologia, araneísmo, educação em saúde, ensino fundamental e médio.

## REFERÊNCIAS:

APPEL, M. H. **Produção de ferramentas biológicas e estudo de proteínas dermonecróticas recombinantes de aranha marrom.** Dissertação (Doutorado) — [s.l.] Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **Araneídeos.** Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/araneideos.htm>. Acesso em: 07 jun 2022.

BRASIL. Instituto Vital **Brasil.** Aranhas. Disponível em: <http://www.ivb.rj.gov.br/aranhas.html>. Acesso em: 07 jun 2022.

COURA JR. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.

SILVA, Emanuel. **Loxoscelismo no estado do Paraná: análise epidemiológica dos acidentes causados por Loxosceles Heineken & Lowe no período de 1993 a 2000**. Rio de Janeiro: **Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública**, 2002.